



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpelação Escrita

O complexo de habitação pública de Seac Pai Van entrou em funcionamento há quase 4 anos e o seu número de habitantes tem vindo a aumentar, mas a insuficiência de instalações comunitárias continua a ser um problema muito grave. Para não falar das outras, até ao momento, nem o mercado, há muito esperado pelos moradores, tem um prazo para a inauguração, apesar de o respectivo projecto ter sido transformado no de um centro comercial pelo Instituto para os Assunto Cívicos e Municipais, sem se realizar consulta pública. São diversos os problemas e insuficiências de longa data quanto às instalações, causando inconveniências aos habitantes. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há duas passagens superiores na Avenida do Vale das Borboletas, para os habitantes atravessarem a avenida. Porém, devido a problemas de localização, os elevadores destas passagens ficam mesmo em cima do passeio, que já de si é estreito, ocupando assim mais de 3/4 da largura do mesmo e deixando apenas um espaço com menos de 50 centímetros para as pessoas passarem (ver imagem 1 e 2). Esta passagem, se já é problemática nos dias de sol, quando chove, deixa certamente os moradores atrapalhados. É que é impossível fazer um desvio pela avenida (o acesso é vedado com gradeamento) e também não se consegue passar por aquele espaço tão estreito com o guarda-chuva aberto, que tem de ser fechado para passar, mesmo quando chove torrencialmente. Acredita-se que a situação se deve ao facto de estar projectada uma escola para o lado, que poderá ter espaço para as pessoas passarem. No entanto, como ainda não começaram as obras da escola, o terreno encontra-se rodeado



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de tapumes, dificultando a passagem das pessoas. Pode prever-se que esta situação se manterá nos próximos anos até à conclusão da escola. O Governo não pode ficar indiferente e deixar os habitantes continuar a sofrer, nos próximos 5 anos, esta condição precária na passagem pelo passeio. Afinal, o Governo reparou ou não nesta situação, e de que medidas dispõe para a resolver?

2. Quando o Terminal Rodoviário da Avenida do Vale das Borboletas entrou em funcionamento, os passageiros que antes apanhavam autocarros na Alameda da Harmonia passaram a ter de o fazer no referido terminal, atravessando a referida avenida. Só que as duas passagens superiores nesta avenida situam-se, respectivamente, ao lado do Edifício Koi Nga e na Alameda da Harmonia, com uma distância entre elas de quase 100 metros. O Edifício Lok Kuan, de todos os 4 edifícios do complexo o que tem mais habitantes (com 4600 fracções e, segundo estimativas, mais de 10 000 habitantes), fica exactamente entre estas duas passagens. Para estes moradores, é necessário andar para um dos lados para poderem subir uma das passagens superiores, percorrendo uma longa distância e perdendo muito tempo. Como resultado, muitos moradores optavam, indevidamente, por atravessar a avenida perto da entrada do Edifício Lok Kuan virada para a montanha. Isto era extremamente perigoso, sobretudo quando se fala de uma travessia com idosos e crianças pela faixa divisória com arborização (ver imagem 3). Depois de eu avisar o Governo sobre esta situação, os serviços competentes não pensaram em como criar condições para facilitar a travessia dos moradores, limitando-se a instalar gradeamento nesta faixa (ver imagem 4). O Governo deve atender às expectativas da população e marcar, a meio desta distância de 100 metros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

entre as duas passagens superiores, uma passadeira ou passagem para peões, sinalizada, por forma a facilitar a travessia da avenida com segurança. Vai fazê-lo?

3. O Governo decidiu substituir o projecto original do mercado por um centro comercial, mas ainda não o pôs em prática. Segundo dizem, o concurso público estava marcado para o segundo semestre do ano passado, mas até ao momento nada foi concretizado. Afinal, quando é que vai começar o concurso público para este centro comercial, em que 60 por cento dos produtos serão, obrigatoriamente, frescos? E quando é que este centro comercial vai entrar em funcionamento, diminuindo as dificuldades sentidas pelos moradores nas compras?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,**

**Au Kam San**

**24 de Março de 2017**